

Ponte: a renúncia é possível

Porto Alegre — O líder do governo na Câmara Federal, deputado Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS), confirmou ontem não ter dúvidas de que o presidente José Sarney faria qualquer sacrifício para solucionar a crise brasileira. Ponte afirmou textualmente que “neste momento de crise, como falei ontem (anteontem), sinto que o Presidente está disposto a qualquer sacrifício, a qualquer coisa para resolver o problema. In extremis, até reduzir o seu mandato, se isso ajudar”.

O deputado afirmou que nos dois meses em que é líder do Governo depreendeu de suas conversas com o Presidente que ele sabe não ter mais tempo para recuperar sua imagem política. Por isso, inclusive está disposto a apoiar medidas impopulares para salvar o País da crise, como

um choque ortodoxo na economia. “Mas para isto é preciso que o Congresso elabore um projeto neste sentido”. Ponte explicou que de nada adiantaria o presidente Sarney tomar medidas que fossem revogadas pelo Congresso.

Mas também adiantou que já existem deputados de vários partidos apoiando a medida e enumerou-os: José Serra (PSDB-SP), Delfim Netto (PDS-SP), Osvaldo Rebouças (PMDB-CE), Francisco Dornelles (PFL-RJ) e César Maia (PDT-RJ).

O líder do PMDB na Câmara, Ibsen Pinheiro, por outro lado classificou ontem de uma “visão subjetiva”, a possibilidade levantada pelo líder do Governo de que o presidente Sarney aceite encurtar seu mandato em nome do entendimento nacional.